

Cantanhede recebe Gabinetes Técnicos Florestais da Região de Coimbra

29 de Setembro, 2020

A Biblioteca Municipal de Cantanhede recebeu, na passada sexta-feira, uma reunião de trabalho dos Gabinetes Técnicos Florestais das Câmaras Municipais da CIM – Região de Coimbra.

O encontro decorreu no âmbito da missão do GTF Intermunicipal, que tem por objetivo “articular o funcionamento integrado dos GTF municipais dos 19 municípios”, assim como avaliar os contributos e os resultados do projeto da cartografia temática produzidos no âmbito da candidatura: “Reforço das Capacidades de Adaptação às Alterações Climáticas – Produção de Informação e Conhecimento (cartografia) na Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra”.

Em comunicado, o município refere que com a candidatura, pretende-se “reforçar as capacidades de adaptação às alterações climáticas”, contribuindo para a “implementação da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas”. Além disso, serviu ainda para “produzir cartografia temática,” nomeadamente “cartografia de suscetibilidade a secas, suscetibilidade à erosão hídrica dos solos, suscetibilidade a ondas de calor, risco de incêndio florestal, suscetibilidade à erosão costeira, inundação por tsunامي e inundação por galgamentos costeiros, fitossanidade e sanidade animal e vetores transmissores de doenças humanas”.

O início dos trabalhos foi presidido pelo vereador com o pelouro dos Recursos Naturais, Desenvolvimento Agrícola e Florestal, Adérito Machado, que deu as boas vindas a todos os presentes e enalteceu “a importância do trabalho colaborativo que se tem vindo a desenvolver no seio da CIM – RC, com especial relevo para a articulação promovida pelo Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal na pessoa do seu responsável, engenheiro José Lopes”.

Também, evidenciou ainda a “importância da candidatura pela produção de informação que permitirá aos serviços municipais identificar medidas e focalizar as intervenções necessárias para mitigação dos riscos identificados, numa perspetiva de prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos, proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.”

O projeto de produção de informação e conhecimento, através da produção de cartografia de vulnerabilidades e riscos associados às alterações climáticas, que promova o reforço das capacidades da adaptação às alterações climáticas no território da CIM-RC foi aprovado em maio de 2018, tendo um valor de 487.888,02 euros e uma taxa de cofinanciamento de 75%.